



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201012144

Código MEC: 411395

**Código da
Avaliação:** 88392

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 199-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB

Endereço da IES:

46403 - CAMPUS SOUSA - RUA PRESIDENTE TANCREDO NEVES, S/N JARDIM
SORRILÂNDIA. Sousa - PB.
CEP:58805-970

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

AGROECOLOGIA

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores:** 2

**Data de
Formação:** 30/09/2011 14:28:30

**Período de
Visita:** 06/11/2011 a 09/11/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

620.559.250-91 (CLEITON STIGGER PERLEBERG) -> coordenador(a) da comissão

785.704.689-20 (LUCIANA BORBA BENETTI)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

Instituição:

Em dezembro de 2008, a EAFS se uniu ao CEFET-PB para formar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), LEI nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, passando a se chamar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-Campus Sousa (PPC, p. 2). O IFPB é uma instituição vinculada ao Ministério da Educação, possuindo natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. No seu Art. 3º. O Instituto Federal da Paraíba, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores, entre outros: a verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão (PPC, p. 2). O Campus Sousa é a incorporação da Escola Agrotécnica Federal de Sousa (Portaria 552 de 04/07/1946) pelo Instituto Federal da Paraíba. A Lei 11.892, em seu artigo 5º criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, especificamente o IFPB/Sousa está instituído no Inciso XXI. O PPC do Curso CST em Agroecologia, em suas páginas 2 e 3, cita que a função social do Campus Sousa, é o pleno desenvolvimento dos seus alunos para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, ofertada com qualidade preparando-o para ser um agente transformador da realidade de seu município, estado, região e país, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável. Também, em seu texto, define que a missão do Campus Sousa é "Formar profissionais-cidadãos com sólida formação ética e humanista, conscientes de que devem promover uma agropecuária sustentável e através do ensino, da pesquisa e da extensão, mediante a aplicação e disseminação dos conhecimentos acadêmicos, dentro de uma perspectiva empresarial e da agricultura orgânica, atender às demandas da sociedade e do setor produtivo, contribuindo para o progresso sócio-econômico, local, regional e nacional." (PPC, p.3). O IFPB Campus Sousa dispõe de cursos técnicos de nível médio nas áreas de Agropecuária, Agroindústria, Informática e Meio Ambiente; e cursos superiores de Tecnologia em Agroecologia, Tecnologia em Alimentos, Licenciatura em Química e Medicina Veterinária. A mantida possui três Campus em atividade: Campus I, que é a sede administrativa; o Campus II localizado no perímetro Irrigado de São Gonçalo, a 17Km do Campus I; e, o Campus III, também situado a 17Km da sede, em atual organização de infra-estrutura para uso específico do CST em Agroecologia. O Curso avaliado, atualmente, funciona no Campus II, porém se utiliza de estrutura de apoio (biblioteca, laboratório de informática) do Campus I; segundo relatos da Direção, o curso irá se beneficiar do Campus III, pois lá existe o Projeto de Várzeas de Sousa, estão sendo elaborados projetos para implantação de áreas experimentais do CST em Agroecologia, com fins de ensino e pesquisa. As instalações do Campus I são de 16.740 m2 sendo, 4.717 m2 construídos; Campus II 1.280.000 m2 sendo 11.332 m2 construídos; o Campus III com um lote 10.000 m2 em perímetro irrigado.

Curso:

O CST em Agroecologia do IFP/Sousa está situado na Rua Presidente Tancredo Neves, s/n, Jardim Sorrilândia, CEP 58.805-970 utilizando, também, estruturas na Fazenda São Gonçalo (Campus II), mesmo endereço do ofício de designação da avaliação. Está autorizado pela Portaria do MEC N. 523 de 11 de dezembro de 2008. O CST em Agroecologia da IFPB/Sousa tem por objetivo geral formar profissionais-cidadãos competentes técnica, ética e politicamente, para enfrentar o desafio de manter o homem no campo, elevando a qualidade de vida das famílias rurais e voltando-se para a obtenção de produtos em harmonia com o meio ambiente. Apresenta como objetivos específicos: atender à demanda regional por profissionais habilitados para a realização, orientação e gerenciamento dos processos de produção e transformação de produtos agropecuários, segundo os princípios da agroecologia; capacitar profissionais que atendam, com eficiência, à produção de gêneros alimentícios de qualidade, capazes de suprir as demandas das comunidades e ainda sejam capazes de produzir riquezas, melhorando assim a qualidade de vida das pessoas envolvidas, conservando o meio ambiente e promovendo o desenvolvimento sustentável; possibilitar estudos e pesquisa voltados para o planejamento e para o desenvolvimento da produção e organização do espaço geográfico das áreas de assentamentos e comunidades de pequenos agricultores da região (PPC, p. 6-7). O conteúdo expresso no PPC atende as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, Resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002, publicada no DOU em 23/12/2002. Foram previstas

Curso:

30 vagas anuais para o período diurno. O curso tem duração de três anos ó seis semestres (integralização mínima) com duração máxima de 10 semestres (PPC, p. 12). O PPC não prevê a existência de certificação intermediária.

O Projeto Pedagógico está ajustado com uma Estrutura Curricular de 2.460 horas, destas, a distribuição segue a seguinte conformidade: 2.460h de conteúdo teórico-expositivo e prático-profissional, 100h de trabalho de conclusão de curso e 320h de estágio supervisionado (PPC p. 12). A disciplina de LIBRAS faz parte do currículo como disciplina optativa, com carga horária prevista de 40h.

O curso teve sua primeira turma em 2009/1. A primeira formatura do curso está prevista para 2012. Atualmente existem 44 alunos matriculados no curso, 18 alunos no segundo semestre, 11 no quarto e 17 no sexto.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A Comissão de Avaliação composta pelos Professores Cleiton Stigger Perleberg (coordenador) e Luciana Borba Benetti, foi designada para avaliação do Ato de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, avaliação nº 88392, processo 201012144, Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Sousa/PB, Rua Presidente Tancredo Neves, s/n, Jardim Sorrilândia, CEP 58805-970, de 06 a 09 de novembro de 2011. Inicialmente a Comissão Avaliadora, acessando o sistema e-MEC, procedeu a leitura preliminar das informações, como forma de antecipar uma visão da estrutura de funcionamento e traçar as metas para avaliação in loco. Encontravam-se no sistema o PDI, o PPC e demais informações necessárias para o preenchimento do formulário e-MEC. Posteriormente o coordenador da comissão fez contato com o IFPB no sentido de encaminhar a proposta de Cronograma de Trabalho para o período de Avaliação. A proposta de cronograma previu reuniões com o corpo diretivo, a Comissão Própria de Avaliação, o Núcleo Docente Estruturante, docentes integrantes do quadro e discentes, visitas as instalações (bibliotecas, laboratórios didáticos, áreas de produção, salas de professores). Da proposta inicial, foram modificados apenas os horários de reunião com professores e alunos, em resposta a solicitação da coordenação do curso, em virtude do horário diferenciado do Campus II localizado 17 km da sede administrativa. No sentido global, a avaliação teve como base a Lei nº 9394/96, o Decreto Lei nº 5.773/2006 e a Portaria Normativa nº 40/2007, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE nº 03/2002) que considera a denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) e o Catálogo Nacional dos CST (Portaria nº 1024/2006); Resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002). O curso avaliado funciona na Fazenda São Gonçalo, local onde são ministradas as aulas teóricas e práticas do CST em Agroecologia, mas o curso faz parte do IFPB/Campus Sousa. A visita de avaliação in loco ocorreu em três locais: sede IFPB/Sousa, Fazenda São Gonçalo e Várzeas de Souza. No dia 07/11/2011, a Comissão iniciou as atividades realizando reunião com os dirigentes da Instituição, oportunidade em que foram expostos os objetivos da avaliação in loco e os princípios fundamentais do SINAES. Também foram apresentados os procedimentos gerais que seriam seguidos pela Comissão de Avaliação. Após a reunião, iniciou-se o exame dos documentos disponibilizados, tais como: dados funcionais de docentes, PDI, PPC, Regulamentos e Documentos legais que comprovam a instalação e funcionamento da IES e do curso, portarias instituindo o NDE e Colegiado e Curso bem como suas respectivas atas. No período da tarde, a comissão dirigiu-se à Fazenda São Gonçalo para proceder a visita das instalações físicas que o curso utiliza; as observações envolveram a estrutura administrativa, salas de aulas, laboratórios, banheiros, biblioteca, áreas de convivência e áreas de produção (animal e vegetal). Ainda no mesmo período, foram realizadas reuniões com docentes, membros do NDE e discentes. As 21:20 horas a comissão encerrou os trabalhos do dia. No dia 08/11/2011 a Comissão visitou a área denominada Várzea de Souza onde será instalada estrutura de produção, pesquisa e ensino do curso. Ao retornar passou-se ao preenchimento do formulário de

Síntese da ação preliminar à avaliação:

avaliação. A tarde, às 15h, realizou-se reunião com os dirigentes da instituição, finalizando os trabalhos. O dia 09/11/2011, foi reservado para o retorno da Comissão de Avaliação aos locais de origem. Dos 20 professores inseridos no sistema, link docentes, três foram retirados: um foi redistribuído para outro campus do IFPB e dois estão em afastamento para cursar Doutorado. Para fins de cálculo foram considerados apenas 17 professores. Nove docentes foram contratados para o CST em Agroecologia porém não encontram-se cadastrados no sistema e-Mec, não sendo portanto contabilizados nesta avaliação.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Ana Paula Costa Câmara	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Ana Valéria Mello Souza Marques	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Denis Barros Barbosa	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Diego Resende de Queiros Porto	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Ednaldo Barbosa Pereira Junior	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Eliane Queiroga de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Eliezer da Cunha Siqueira	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Everaldo Mariano Gomes	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Francisco Cassimiro Neto	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Francisco Cicupira de Andrade Filho	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Francisco Eduardo Arruda Rodrigues	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Hugo Vieira	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Julio Cesar Campos Ferreira	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Kátia Cristina de Oliveira Gurjão	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Leandro Gonçalves dos Santos	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Oscar Mariano Hafle	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Paulo Alves Wanderley	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros) 4

O PPC do CST em Agroecologia da IFPB/Sousa considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, por força de lei, a política institucional de expansão para a área tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso de maneira suficiente, por empregarem os os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana. Não foi realizada uma auto-avaliação do curso. Entretanto, considerando os relatos de alunos e docentes, observou-se que as reivindicações feitas foram atendidas, como por exemplo: colocação de internet WiFi nos Campus, salas de aulas com equipamentos fixos, transporte intra-campus e a utilização efetiva do Campus III. Portanto, a comissão considera que foram suficientemente implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência de diagnósticos realizados pelo curso. O PPC (p. 7, 8 e 9) expressa plenamente o perfil profissional do egresso e suas competências profissionais tecnológicas, sendo que a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos corresponde, de forma excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura.

1.1.1. Contexto Educacional 3

1.1.2. Autoavaliação 3

1.1.3. Objetivos do Curso 4

1.1.4. Perfil profissional do egresso (**destaque**) 4

1.1.5. Número de Vagas 5

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs) 4

O CST em Agroecologia da IFPB/Sousa, em sua estrutura curricular, apresenta suficientes flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática. Em reunião realizada com os professores, eles relataram que realizam atividades em grupos pequenos de docentes, mas que não existe nenhum tipo de projeto integrador atualmente, o TCC está agregando as idéias da interdisciplinaridade, mas ainda se mostra muito incipiente. Quanto à flexibilidade, o curso possui pré-requisitos em algumas disciplinas e, no caso de reprovação, o aluno tem que esperar um novo ciclo de oferta da mesma, pois não é disponibilizado à ele horários alternativos para cumpri-la. O que se observou concretamente, é a articulação da teoria com a prática. Os avaliadores verificaram, através da análise do PPC (p.11 e 12) que os conteúdos curriculares possibilitam plenamente o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos: competências tecnológicas do egresso e cargas horárias. Observou-se que existem muitos projetos científicos e de extensão, o que demonstra a formação humana dos egressos, porém não existe forma concreta de interdisciplinaridade. Nas reuniões e observações in loco constatou-se a realização de excelente atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento. Estão disponíveis para os alunos médico, dentista, psicólogo, enfermeira e assistente social diariamente, centro de convivência com salas de dança, academia, sala de jogos. Os professores prestam assistência extraclasse com horários pré determinados e o nivelamento se dá com as disciplinas constantes da matriz obrigatória, como Português, Matemática e Inglês.

1.2.1. Estrutura Curricular 3

1.2.2. Conteúdos Curriculares (**destaque**) 4

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.2.3. Metodologia	3
1.2.4. Atendimento ao discente	5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O PPC do CST em Agroecologia da IFPB/Sousa considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso de maneira suficiente. Analisando os documentos apresentados pelo curso (PPC, PDI e outros) durante a visita *in loco* constatou-se que os objetivos do curso expressam de forma plena os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana, bem como as demandas do setor produtivo da região. Não foi realizada uma avaliação específica e materializada do curso. Entretanto, considerando os relatos de alunos e docentes, observou-se que as reivindicações feitas foram atendidas, como por exemplo: colocação de internet WiFi nos Campus, salas de aulas com equipamentos fixos, transporte intra-campus e a utilização efetiva do Campus III. Portanto, a comissão considera que foram suficientemente implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência de diagnósticos realizados pelo curso. O PPC (p. 7, 8 e 9) expressa plenamente o perfil profissional do egresso e suas competências profissionais tecnológicas. A comissão verificou que a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos corresponde, de forma excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES no âmbito do curso. Em sua estrutura curricular, apresenta suficientes flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática. Em reunião realizada com os professores, eles relataram que realizam atividades em grupos pequenos de docentes, mas que não existe nenhum tipo de *projeto integrador* atualmente, o TCC está agregando as idéias da interdisciplinaridade, mas ainda se mostra muito incipiente. Quanto à flexibilidade, o curso possui pré-requisitos em algumas disciplinas e, no caso de reprovação, o aluno tem que esperar um novo ciclo de oferta da mesma, pois não é disponibilizado a ele horários alternativos para cumpri-la. O que se observou concretamente, é a articulação da teoria com a prática, pela estrutura física ser adequada. As práticas do curso estão suficientemente comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Observou-se que existem muitos projetos científicos e de extensão, o que demonstra a formação humana dos egressos, porém, não existe forma concreta de interdisciplinaridade. Segundo observado em reuniões e nas visitas *in loco* constatou-se a realização de excelente atendimento ao discente, considerando os aspectos: atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento. Estão disponíveis para os alunos médico, dentista, psicólogo, enfermeira e assistente social diariamente. Também se observou que os professores prestam assistência extraclasse com horários pré determinados e o nivelamento se dá com as disciplinas constantes da matriz obrigatória, como Português, Matemática e Inglês.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. <u>Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)</u>	4
---	---

O NDE do CST em Agroecologia da IFPB/Sousa composto por sete docentes, incluindo a coordenadora, participa ativamente da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Todos os professores possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Apenas 1 possui experiência profissional, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério maior que 2 anos. Totalizando 14,2%. Todos os integrantes do NDE são contratados em regime de tempo integral. A coordenadora possui titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* (DOUTORADO) e experiência profissional, no magistério superior, na

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

educação profissional e na gestão acadêmica, somadas, maior do que cinco anos. Esta disponibiliza 15 horas para atendimento ao curso e está contratada em Tempo Integral. O curso possui, no semestre 2011/2, 44 alunos matriculados. Com estes valores, as horas reservadas à coordenação satisfazem a relação máxima de 1 hora para 18 vagas. Feita a reunião com os docentes do curso, verificou-se que o colegiado está legalmente constituído (atas comprovam sua existência) e possui plena representatividade e participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos. Existe a participação discente é efetiva.

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE (de acordo com a resolução)	4
18	
2.1.2. Titulação do NDE	5
2.1.3. Experiência profissional do NDE	1
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4
2.2. <u>Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)</u>	4

Na plataforma e-mec constavam 20 professores, destes três (03) foram desligados, um (01) por redistribuição e dois por afastamento para cursarem doutorado. Dos 17 considerados para efeito de cálculo, oito (08) possuem Mestrado (53%) e nove (09) Doutorado (47%). Todos os professores atuantes no curso são contratados em Tempo Integral. Dez (58,8%) têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de no mínimo três anos. Dois (02) docentes (12%) têm, pelo menos, três anos de experiência profissional.

2.2.1. Titulação do corpo docente (destaque)	5
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (destaque)	3
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	1
2.3. <u>Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)</u>	5

Estão matriculados no CST em Agroecologia da IFPB/Sousa no semestre 2011/2 44 alunos, média de 22/ano. A soma de todas as horas, dedicadas ao curso, dos docentes é de 182 horas. O valor do docente equivalente a tempo integral é de 4,55. Portanto, o número de matrículas dividido pelo número de docente equivalente a tempo integral é de 4,8. Como é previsto um ingresso anual de 30 alunos nenhuma disciplina teórica tem mais que 30 alunos/turma. O curso possui 40 disciplinas previstas e um quadro de professores efetivos de 17. A média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos é equivalente a 2,35. Através da análise documental e relatos nas reuniões, constatou-se que há pleno desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica com participação de estudantes. Analisando as pastas dos docentes, verificou-se que, em média, os docentes têm pelo menos uma produção, nos últimos três anos.

2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral	19
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	4

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica

4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O NDE do CST em Agroecologia da IFPB/Sousa composto por sete docentes, incluindo a coordenadora, participa ativamente da implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Todos os professores possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Apenas 1 possui experiência profissional, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério maior que 2 anos. Totalizando 14,2%. Todos os integrantes do NDE são contratados em regime de tempo integral. A coordenadora possui titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* (DOUTORADO) e experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas, maior do que cinco anos. Esta disponibiliza 15 horas para atendimento ao curso e está contratada em Tempo Integral. O curso possui, no semestre 2011/2, 44 alunos matriculados. Com estes valores, as horas reservadas à coordenação satisfazem a relação máxima de 1 hora para 18 vagas. Feita a reunião com os docentes do curso, verificou-se que o colegiado está legalmente constituído (atas comprovam sua existência) e possui plena representatividade e participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos. Existe a participação discente é efetiva.

Na plataforma e-mec constavam 20 professores, destes três (03) foram desligados, um (01) por redistribuição e dois por afastamento para cursarem doutorado. Dos 17 considerados para efeito de cálculo, oito (08) possuem Mestrado (53%) e nove (09) Doutorado (47%). Todos os professores atuantes no curso são contratados em Tempo Integral. Dez (58,8%) têm experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de no mínimo três anos. Dois (02) docentes (12%) têm, pelo menos, três anos de experiência profissional.

Estão matriculados no CST em Agroecologia da IFPB/Sousa no semestre 2011/2 44 alunos, média de 22/ano. A soma de todas as horas, dedicadas ao curso, dos docentes é de 182 horas. O valor do docente equivalente a tempo integral é de 4,55. Portanto, o número de matrículas dividido pelo número de docente equivalente a tempo integral é de 4,8. Como é previsto um ingresso anual de 30 alunos nenhuma disciplina teórica tem mais que 30 alunos/turma. O curso possui 40 disciplinas previstas e um quadro de professores efetivos de 17. A média de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, nos últimos dois anos é equivalente a 2,35. Através da análise documental e relatos nas reuniões, constatou-se que há pleno desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica com participação de estudantes. Analisando as pastas dos docentes, verificou-se que, em média, os docentes têm pelo menos uma produção, nos últimos três anos.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI) 4

Após visitar as instalações dos Campus I, II e III, a comissão considerou que as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões), atendem de forma suficiente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida. Existe gabinete de trabalho equipado para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE, com computadores conectados à internet. A coordenação tem sala tanto no Campus I quanto no Campus II. As salas de aula são adequadas, equipadas para a finalidade pedagógica e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Existem 59 computadores disponibilizados para os alunos nos dois laboratórios de informática e nas bibliotecas, tanto no Campus I quanto no Campus II. No semestre 2011/2, estão matriculados no IFPB 1298 alunos, resultando na proporção de um computador para cada 22 alunos. O registro acadêmico atende de forma suficiente aos requisitos necessários. O IFPB está implantando novo sistema no Campus Sousa, com treinamento de técnicos e docentes. A

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

matrícula é manual e a consulta ao acervo da biblioteca, ainda é local. Os alunos conseguem, via on line, apenas verificar notas e faltas, ao final do semestre, e imprimir o histórico escolar.

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	3
3.1.3. Sala de aula	5
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	4
3.1.5. Registros Acadêmicos	3
3.2. <u>Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)</u>	3

Tomando como referência o PPC, os títulos indicados na bibliografia básica constam, de forma geral, no mínimo três títulos e atendem aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para até quinze alunos e estão tombado junto ao patrimônio da IES. Identificou-se, entretanto, que os mesmos não estão adequadamente informatizados; os acadêmicos não conseguem procurar as referências de forma digital, o que existe são fichas catalográficas nas bibliotecas. Os títulos da bibliografia complementar atendem suficientemente aos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título de forma geral. Observeu-se um grande número de títulos neste item que não constam na biblioteca. Não existem periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa presentes nas duas bibliotecas do Campus Sousa. Existe o acesso ao Portal Capes.

3.2.1. Livros da bibliografia básica	2
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	3
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	3
3.3. <u>Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)</u>	3

O Catálogo dos CST prevê para o curso de Agroecologia, seis espaços didáticos necessários (além da biblioteca) para a execução do curso. Observou-se que o CST em Agroecologia da IFPB/Sousa apresenta diversos espaços didáticos importantes, porém não oferece o laboratório de biologia (exigido no Catálogo). Conforme relato da própria professora responsável pela disciplina "o espaço existia mas teve que ser cedido para outro curso". Ela utilizou saídas de campo para suprir a deficiência causada pela ausência do laboratório. Mas que isso não compensou a falta. A comissão conclui, através dos fatos relatados, que os laboratórios especializados estão implantados apenas em quantidade e qualidade suficientes. A comissão considera que os espaços, equipamentos serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem suficientemente às atividades desenvolvidas.

3.3.1. Laboratórios especializados (destaque)	3
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Após visitar as instalações dos Campus I, II e III, a comissão considerou que as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões), atendem de forma suficiente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida. Existe gabinete de trabalho equipado para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE, com computadores conectados à internet. A coordenação tem sala tanto no Campus I quanto no Campus II. As salas de aula são adequadas, equipadas para a finalidade pedagógica e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Existem 59 computadores disponibilizados para os alunos nos dois laboratórios de informática e nas bibliotecas,

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

tanto no Campus I quanto no Campus II. No semestre 2011/2, estão matriculados no IFPB 1298 alunos, resultando na proporção de um computador para cada 22 alunos. O registro acadêmico atende de forma suficiente aos requisitos necessários. O IFPB está implantando novo sistema no Campus Sousa, com treinamento de técnicos e docentes. A matrícula é manual e a consulta ao acervo da biblioteca, ainda é local. Os alunos conseguem, via on line, apenas verificar notas e faltas, ao final do semestre, e imprimir o histórico escolar.

Tomando como referência o PPC, os títulos indicados na bibliografia básica constam, de forma geral, no mínimo três títulos e atendem aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para até quinze alunos e estão tombado junto ao patrimônio da IES. Identificou-se, entretanto, que os mesmos não estão adequadamente informatizados; os acadêmicos não conseguem procurar as referências de forma digital, o que existe são fichas catalográficas nas bibliotecas. Os títulos da bibliografia complementar atendem suficientemente aos programas das disciplinas, com pelo menos dois exemplares de cada título de forma geral. Observou-se um grande número de títulos neste item que não constam na biblioteca. Não existem periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa presentes nas duas bibliotecas do Campus Sousa. Existe o acesso ao Portal Capes.

O Catálogo dos CST prevê para o curso de Agroecologia, seis espaços didáticos necessários (além da biblioteca) para a execução do curso. Observou-se que o CST em Agroecologia da IFPB/Sousa apresenta diversos espaços didáticos importantes, porém não oferece o laboratório de biologia (exigido no Catálogo). Conforme relato da própria professora responsável pela disciplina "o espaço existia mas teve que ser cedido para outro curso". Ela utilizou saídas de campo para suprir a deficiência causada pela ausência do laboratório. Mas que isso não compensou a falta. A comissão conclui, através dos fatos relatados, que os laboratórios especializados estão implantados apenas em quantidade e qualidade suficientes. A comissão considera que os espaços, equipamentos serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem suficientemente às atividades desenvolvidas.

Conceito da Dimensão 3

3

Dimensão 4: Requisitos Legais e normativos

- | | |
|---|-----|
| 4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) | Sim |
| O PPC do CST em Agroecologia da IFBP/Sousa está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. | |
| 4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) | Sim |
| A denominação do curso, ora avaliado, está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. | |
| 4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST ó (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) | Sim |
| O CST em Agroecologia da IFBP/Sousa possui carga horária total de 2.480 horas (superior ao recomendado no Catálogo) e prevê, além destas horas, estágio profissional supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, totalizando, ao final, 2.900 horas. | |
| 4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) | Sim |
| Após as visitas às instalações, verificou-se que a IES apresenta condições de acesso para | |

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)

Sim

O PPC do CST em Agroecologia da IFBP/Sousa (p. 12), prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa com carga horária de 40 horas .

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

O PPC do CST em Agroecologia da IFBP/Sousa está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. A denominação do curso está conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Possui carga horária total de 2.460 horas (superior ao recomendado no Catálogo) e prevê, além destas horas, estágio profissional supervisionado (320 h) e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (100 h), totalizando 2560 h ou 2780 h. Em visitas às instalações, verificou-se que a IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. O PPC do CST em Agroecologia da IFBP/Sousa (p. 12), prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa com carga horária de 40 h.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

Esta comissão de avaliação constituída pelos professores Cleiton Stigger Perleberg (Coordenador) e Luciana Borba Benetti, realizou a avaliação para fins de Reconhecimento de Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia no Instituto Federal da Paraíba/Campus Sousa (IFPB/Sousa), conforme Processo: 201012144 e Avaliação N.88392, na visita \\|"in loco\\|", no período de 06/11/2011 a 09/11/2011, realizadas as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 = Conceito 4

Dimensão 2 = Conceito 4

Dimensão 3 = Conceito 3

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos nas legislações vigentes, nas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, configura um quadro Muito Bom (conceito final 4) que expressa o referencial de qualidade. Atende plenamente a maioria dos indicadores, necessitando de ajustes estruturais sinalizados nos relatos detalhados das dimensões.

CONCEITO FINAL

4